

# TRAUMA DE LARINGE: UM RESUMO SOBRE A RARIDADE E A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM.

Pedro Miranda De Freitas Pinheiro<sup>1</sup>, Emily Carolina Donato de Moura<sup>1</sup>  
1Universidade Federal de Mato Grosso/Faculdade de Medicina

Pedro.pinheiro@sou.ufmt.br

**Introdução:** O trauma de laringe é pouco recorrente nas salas de emergência, fato que explica a não existência de um padrão de abordagem médica diante do ocorrido. Apesar de ser pouco comum, principalmente pela questão anatômica dessa, a atuação ineficiente ou errônea do profissional pode gerar inúmeras complicações como estenose, disfonia e fístulas. **Objetivo:** O objetivo de tal resumo é, predominantemente, informar os futuros profissionais sobre a importância do tema, já que pouco se aborda sobre os casos em ambiente acadêmico pelas raras ocorrências. A falta de ciência sobre as possíveis complicações e a necessidade de rapidez na abordagem podem ser determinantes para a diminuição da qualidade de vida do paciente e para a letalidade nos casos. **Metodologia:** Estudo descritivo baseado no trabalho de mestrado “Traumatismo da laringe”, publicado pela Clínica Universitária de otorrinolaringologia da Universidade de Lisboa em maio de 2020 e a pesquisa foi realizada no site do repositório dessa universidade. **Resultado:** A baixa incidência de traumas da laringe é primordialmente explicada pela sua posição anatômica, apresentando uma proteção pela mandíbula superiormente, pelos músculos esternocleidomastoideos lateralmente, pelas clavículas e manúbrio do esterno inferiormente e pela coluna cervical posteriormente. Os agravos da abordagem incorreta dos casos podem ser as paralisias unilaterais ou bilaterais das cordas vocais por lesão do nervo laríngeo recorrente, fístula laringo-esofágica por rotura da mucosa ou presença concomitante de lesões na via aerodigestiva e outras. A conduta médica varia conforme a classificação da causa trauma, como a iatrogênica, penetrante ou contundente, que costuma ser a mais frequente. O sistema de classificação modificado de Schaefer-Fuhrman é o mais utilizado para nortear o raciocínio médico, as lesões da laringe estão organizadas em 5 grupos baseados no exame objetivo e achados de imagem. Não existe um proceder padrão na medicina para o trauma laríngeo, porém sabe-se que manter desobstruída a via aérea, controlar hemorragias e estabilizar a coluna cervical é prioridade nos pacientes. **Conclusão:** A apresentação clínica do trauma de laringe varia conforme o mecanismo causador da lesão e o acometimento outras estruturas. O proceder médico pode ser uma simples terapia conservadora ou até mesmo um manejo para evitar o comprometimento da via aérea do paciente. Os procedimentos cirúrgicos, quando realizados nas primeiras 24 horas, têm a menor incidência de sequelas. O conhecimento médico sobre a atuação nesse tipo de trauma pode ser crucial para a qualidade de vida do paciente e, até mesmo, para a sua sobrevivência.

Palavras-chave: Trauma. Laringe. Complicações.

Área temática: Trauma da Face